

# Soldada é presa após recusar extrapolar horário por precisar amamentar

[\*\*\(UOL / Universa | 18/09/2021 | Por Rafael Souza\)\*\*](#)

A soldada da Polícia Militar do Maranhão Tatiane Alves fez uma denúncia nas redes sociais após ser presa, pelo próprio comandante, por se recusar a trabalhar fora do horário de escala. Ela trabalharia até as 20h, mas perto de largar, foi ordenada a exceder o tempo de plantão. Apesar de alegar não poder ficar e estar perto do horário em que amamentaria o filho, ela acabou detida por desobediência.

Na PM, não há obrigação de um membro trabalhar após seu horário de expediente. No próprio vídeo postado por Tatiane é possível ouvir um tenente afirmando que é feito um acordo para que, se possível, a pessoa se mantenha no posto e folgue em um outro dia. Se não se chegar em um acordo, o militar não é obrigado a trabalhar além do seu horário. No caso de Tatiane, havia a necessidade de amamentar o filho.

O caso ocorreu no dia 5 de setembro, quando a policial estava na equipe de patrulhamento do Batalhão de Turismo, durante um evento no Centro Histórico de São Luís. Por volta das 20h, o comandante da equipe, o tenente Mário Oliveira, exigiu que ela continuasse trabalhando, mesmo após o horário de expediente previsto para aquele dia. O caso foi gravado em vídeo e divulgado por Tatiane.

“Meu filho tem 2 anos e seis meses. Eu trabalharia das 14h às 20h e precisava amamentar. Então ele [Oliveira] disse que iria ligar para o comandante do Batalhão de Turismo e depois me deu voz de prisão em flagrante por desobediência”, conta.

[\*\*Accesse a matéria completa no site de origem\*\*](#)